



Sindicato dos Metalúrgicos de Salto

FOLHA METALÚRGICA



www.stimsalto.org.br - Rua Antonio Vendramini, 258 - Fone / Fax (11) 4602-7600 Nº 338 - 1ª Edição Fevereiro de 2009

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

Metalúrgicos de Salto fecham 2008 representando quase 4.000 trabalhadores

PÁG. 4

Eleição de Cipa na Brose

PÁG. 2

EMBASALTO
“Quem paga mal, paga duas vezes”

PÁG. 3

Oportunismo não!

Metalúrgicos protestam contra crise e em defesa do emprego e direitos



PÁG. 4



Ex-trabalhadores da Marsicano aguardam pagamento dos direitos trabalhistas



Desde o dia 20 de agosto do ano passado 240 ex-trabalhadores da Marsicano, que foi leiloada por 10 milhões para o Grupo Kia Motors de Itu, aguardam a liberação de suas verbas rescisórias.



Contra crise e em defesa de empregos e direitos dos trabalhadores, diretores do nosso Sindicato e do Comitê Sindical de Salto, juntamente com representantes dos Metalúrgicos de Itu, Sorocaba e Taubaté realizaram um protesto no centro de Salto na manhã do dia 24.

Com o eslogan “Querem lucrar com a

Crise - A Classe trabalhadora não deve pagar essa conta”, o ato fez parte da agenda de mobilizações da CUT que estão acontecendo em todo o país, em defesa dos trabalhadores contra os ataques promovidos pelos patrões que pregam a retirada de direitos e redução de salários como forma de combater a crise econômica.



Promoção especial para os sócios deste sindicato

ESTÂNCIA SEM INDOLE

INFORMAÇÕES: 4021-5588

Assine o JE

R\$ 25,00

R\$ 43,00

AMIGA FM

Participa da nossa programação

www.amigafm.com.br

A VOZ DO TRABALHADOR

PÁGINA 3

Thermoid

Editorial

Os trabalhadores não devem pagar pela "Crise"

No final do mês de setembro de 2008 começamos a conviver com uma série de notícias ruins sobre a economia de várias partes do mundo. A partir daquele momento foi anunciado por todos os veículos de comunicação que os E.U.A estava no meio de uma "Crise Financeira". As origens da crise, todos nós sabemos que foi a irresponsabilidade e ganância dos capitalistas do mercado financeiro.

No mesmo período, o Brasil batia recorde atrás de recordes em praticamente todos os indicadores econômicos e sinalizava para um 2009 ainda mais espetacular do que foi 2008. O Brasil tinha tudo para passar sem nenhuma demissão pela "crise". Mas, infelizmente, a onda de pessimismo mundial difundida com segundas intenções pela grande mídia e abraçada pela FIESP afetou o Brasil e a partir de mês de novembro os indicadores oficiais começaram a indicar aumento no ritmo de demissões no Brasil.

Muitos empresários brasileiros, porém, estão pegando carona no noticiário pessimista para justificar demissões e propor medidas para desestruturar as conquistas dos trabalhadores nos últimos anos. A luta dos empresários em flexibilizar os direitos trabalhistas é um tapa na cara

da população brasileira, em especial daqueles trabalhadores que construíram os resultados expressivos das corporações e que agora foram jogados na rua pelos patrões, que além de oportunistas, não tem o senso mínimo de responsabilidade social.

Claro que todo o caso tem que ser tratado individualmente, mas as informações setoriais nos mostram que as empresas ainda têm fôlego para manter os trabalhadores em seus postos de trabalho, a demissão deveria ser tratada como o último evento a ser realizado por uma empresa, estando todas as outras possibilidades esgotadas. Não é isto que esta ocorrendo!!

Os trabalhadores não são os especuladores, não foram os trabalhadores que jogaram trilhões no mercado financeiro em busca de lucro fácil. NÃO É JUSTO OS TRABALHADORES PAGAREM POR ESTA CRISE!!!! O TRABALHADOR NÃO DEVE SER TRATADO COMO UM NÚMERO NAS PLANILHAS DE CUSTOS DAS EMPRESAS.

Os trabalhadores devem se indignar e se unir para combater essa história fabricada por patrões gananciosos e por uma parcela da imprensa que, em alguns casos, deturpa e manipula fatos e informações.

Metalúrgicos elegem Cipa na Brose

Foi realizada no último dia 5, a eleição que escolheu os trabalhadores para assumirem a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) na Brose.

A votação foi acompanhada pelo diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto Admilson Barbosa Araújo.

Foram eleitos como titulares:

Juscelino Francisco Lazaretti,
Marcos A. Souza,
Elcimar Rangel Pereira,
Alexandre Torregiane,
Adriano Borges Leal
E como suplentes:
Tiago de Carvalho,
Juliano Kempe,
Francisco José Cunha Maciel,
Glendis Miguel Silvestre.

Nosso Sindicato parabeniza os eleitos e se coloca a disposição da Comissão, para que juntos, Sindicato e Cipa possam realizar um bom trabalho em defesa da saúde e segurança dos trabalhadores da Brose.



Nesta edição estamos publicando a segunda parte do artigo de saúde que fala sobre doenças resultantes de esforços repetitivos.

Quais as PATOLOGIAS (doenças) encontradas com mais frequência nos mecanismos por esforços repetitivos.

1. Síndrome do túnel do carpo:

O que é túnel do carpo?

É o canal formado anatomicamente pelos ossos localizados na região do carpo (punho) e por um ligamento forte na região do carpo.

As paredes laterais e o assoalho são constituídas pelos ossos do carpo e o teto pelo lig. transverso do carpo. O túnel do carpo contém tendões que flexionam os dedos e o polegar e o nervo mediano que proporciona sensibilidade ao polegar, indicador e metade radial do anular.

Quais são as causas?

É causada por uma compressão do nervo mediano no canal do carpo e pode ser causada por vários problemas. Um aumento do volume do conteúdo do canal do carpo ou uma diminuição no continente criam situações de compressão do nervo mediano contra o ligamento transverso do carpo.

Algumas causas de compressão do nervo mediano no canal do carpo:

A) Inflamação ou edema nos tendões e bainhas tendinosas no canal do carpo; B) Retenção de líquido; C) Lesões por esmagamento; D) Edema na mão e antebraço; E) Alargamento do nervo mediano; F) Condições sistêmicas (gravidez, anticoncepcional); G) Fraturas e luxação ao nível do punho; H) Artrite reumatóide; I) alargamento do nervo mediano.

Sinais e sintomas: Manifestações mais comuns são: formigamento, adormecimento e queimação do polegar, dedo indicador, médio e metade do anular. Ocorrem mais comumente à noite e nas primeiras horas da manhã. A dor pode irradiar para cotovelo, ombro e região cervical.

A diminuição da sensibilidade da mão pode causar fraqueza e perda da capacidade funcional da mão. Os pacientes geralmente referem que deixam cair objetos e que não conseguem sentir suas temperaturas, a mão pode ficar fria e seca.

Pode haver atrofia da região tenar, e quando comparado uma mão com a outra há um achatamento desta região.

Condições mais propensas a desenvolver a doença:

A síndrome do túnel do carpo pode estar relacionada com a idade, o sexo, a ocupação, a fatores hereditários e a condições médicas. Trabalhos que requerem o uso da palma da mão com pressões e esforços repetidos ao nível do punho podem aumentar a possibilidade de desenvolvimentos de uma síndrome do túnel do carpo.

2 - Síndrome do túnel cubital:

O que é túnel cubital?

É um canal localizado ao nível do cotovelo por onde passa o nervo ulnar, cujos limites são: epicôndilo medial anteriormente, lig. ulno-umeral lateralmente e pósteromedialmente as duas cabeças do flexor ulnar do carpo. O teto do túnel é formado por uma banda fibrosa que se estende do olécrano ao epicôndilo medial.

Quais as causas?

Algumas doenças podem predispor esta neuropatia compressiva, são: diabetes, insuficiência renal, desnutrição, alcoolismo crônico, hemofilia, lepra, mieloma múltiplo, acromegalia e outras.

Podem ser também por condições patológicas, traumáticas ou anômicas.

Quadro clínico:

Paciente refere dor no cotovelo, parestesias, hipostesia no território do N. Ulnar e paresia dos músculos inervados pelo N. Ulnar.

3 - Síndrome do canal de Guyon:

É a compressão do nervo ulnar ao nível do punho no canal descrito por Guyon.

Limites:

- **medial:** psiforme e origem tendinosa do abductor do dedo mínimo;
- **lateral:** hãmulo do hamato e expansão da fásia do palmar longo;
- **teto:** ligamento carpal volar (pisso-hamático);
- **assoalho:** pelos ossos do carpo.

Etiologia:

Uma das causas mais comuns é a compressão do N. Ulnar no canal de Guyon por um cisto sinovial. Outras causas são alterações da artéria ulnar que passa junto ao n. Ulnar e fraturas dos ossos do carpo.

Quadro clínico:

Dor ao nível do bordo medial do punho e alterações de sensibilidade no dedo mínimo e metade medial do dedo anular. Pode haver paresia progressiva dos músculos intrínsecos da mão inervados pelo nervo ulnar.

Tenosinovite estenosante DeQuervain

Anatomia:

Na região dorsal do punho estão os tendões extensores dos dedos, polegar e do punho. Estes tendões passam por 6 túneis que formam o retináculo dos extensores ou ligamento carpal dorsal.

O primeiro compartimento dorsal é o mais lateral de todos e nele passam os tendões abductor longo do polegar e extensor curto do polegar. Estes tendões têm função de afastar o polegar da mão e movimentar o punho.

O que é tenosinovite DeQuervain?

A moléstia de DeQuervain é um processo inflamatório agudo dos tendões do 1º compartimento dorsal do punho. O tecido sinovial que envolve o 1º compartimento dorsal sofre um processo de espessamento e edema diminuindo o continente deste túnel. Os tendões podem inchar ao redor desta constrição e sofrer aderências.

O que causa a tenosinovite DeQuervain?

Essa inflamação pode ocorrer por qualquer condição que cause alteração anômica do primeiro compartimento ou edema e espessamento dos tendões e bainhas. Traumas repetidos, esforços repetidos, reumatismo pode precipitar a doença, mas em muitos casos não há uma causa bem definida.

Quem desenvolve a doença?

Ocorre mais freqüentemente entre os 30 e 50 anos, as mulheres são mais acometidas numa razão de 8/1. As pessoas que desenvolvem tarefas com movimentos repetidos de lateralização do punho com prensão utilizando o polegar são mais predispostas a desenvolver esta patologia.

Sinais e sintomas:

O sintoma principal é dor na base do polegar. Pode haver irradiação da dor para o polegar e antebraço. A dor normalmente piora com o esforço físico da mão. Pode haver e crepitação na região lateral do punho.

Como é feito o diagnóstico?

O diagnóstico é feito através da dor no lado radial do punho associado a certo grau de edema. O sinal de Finkelstein é positivo: neste teste a manobra de desvio ulnar do punho com mão fechada é extremamente dolorosa nos pacientes portadores da doença.

Rafael Venâncio que escreve para a "Coluna Saúde" do nosso Sindicato é Fisioterapeuta do Trabalho

EXPEDIENTE

Diretor responsável: Alexandre Garcia Ribeiro, Secretária de Imprensa: Aparecido Duarte, Claudemir Trovillo, Admilson Barbosa Araújo, Rido Saldanha Neto, Ezequiel de Oliveira, Marcos Ap. Ferraz. Jornalista responsável: Nálicara Garbin. M.T.B. 415.711/SP, Diagramação: Vinícius Garbin - diagramacao.sp@gmail.com, Informativo do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, Tiragem 4000 Exemplares, Sede: Rua Antonio Vendramini, 258, Vila Teixeira Salto, SP. Fone/Fax: (11) 4622-7600.

Após leilão, ex-trabalhadores da Marsicano aguardam liberação dos direitos trabalhistas



Recentemente Alexandre Garcia, presidente dos Metalúrgicos de Salto foi entrevistado pela TVTEM, afiliada da Rede Globo para falar sobre o assunto



Manifestação de Sindicatistas e ex-trabalhadores da Marsicano realizada no mês de agosto

Desde o dia 20 de agosto do ano passado 240 ex-trabalhadores da Marsicano, que foi leiloada por 10 milhões para o Grupo Kia Motors de Itu, aguardam a liberação dos seus verbas rescisórias.

Esses ex-trabalhadores concordaram com os valores dos encargos trabalhistas revistos pela justiça do trabalho.

“O processo está em fase final, nós do Sindicato

estamos confiantes que ainda esse ano os trabalhadores venham a receber os valores que foram acordados”, declara Alexandre Ribeiro Garcia, presidente do nosso Sindicato.

O ex-funcionário da Marsicano Edson Carvalho, que trabalhou durante 10 anos na empresa fala que “a justiça é muito morosa mas eu acredito que só não demorou mais ainda a questão do

leilão porque o Sindicato foi pra rua e brigou por nossos direitos”. “Sabemos que se não fosse a pressão feita pelo Sindicato para a troca do sindicato nós ainda estaríamos aguardando, vendo todo o patrimônio da empresa ser depredado”.

A Marsicano de Salto, faliu em 2002, e desde então os trabalhadores estão brigando para receber seus direitos trabalhistas.

O que agilizou o processo do leilão que há anos estava emperrado, foi a mobilização realizada pelo nosso Sindicato com os ex-trabalhadores da Marsicano, pelas ruas de Salto.

Essa mobilização que chegou até a Câmara de Vereadores de Salto também garantiu a mudança do sindicato responsável pela massa falida da empresa, o que agilizou o processo do leilão.



Thermoid

Problemas no setor de qualidade

Nosso Sindicato gostaria de pedir a Thermoid para olhar com um pouco mais de atenção para o setor de qualidade.

Nesse setor andam acontecendo graves casos de abuso de poder por parte de lideranças da empresa, o que vem deixando os trabalhadores bastante descontentes.

Um ambiente assim afeta em cheio a pro-

dução, causando problemas inclusive de saúde aos trabalhadores, e até uma redução no tão “almejado” lucro das empresas.

Nosso Sindicato espera que a Thermoid apure as denúncias e tome as providências cabíveis para que os líderes do setor assumam a postura correta que é de zelar pelo bom funcionamento dos trabalhos.

EMBASALTO

Quem paga mal paga duas vezes

Já dizia o velho ditado popular “Quem paga mal, paga duas vezes”. É o que vai acontecer com a Embasalto.

No final do ano passado nosso Sindicato estava negociando PPR para os trabalhadores da empresa.

Durante a segunda reunião para tratar do assunto a empresa tentou barrar a participação da dirigência sindical da base Rosemilda, alegando que só iria permitir a participação da Comissão de PPR e de um outro representante do Sindicato.

“Nosso Sindicato não aceita tal prática anti sindical”. “A Embasalto não pode proibir a participação de dirigentes sindicais nas reuniões e negociações entre Sindicato e empresa”, declarou Claudemir Trovillo, vice-presidente do nosso Sindicato.

“A Empresa está cansada de saber que dirigentes sindical deve participar

de todos os acordos feitos entre Sindicato e empresa, a função do dirigente dentro da fábrica é defender o trabalhador”, conclui.

Por conta dessa atitude da Embasalto a reunião acabou não acontecendo, e a empresa negociou o PPR apenas com a Comissão, sem a presença do Sindicato, e pior, sem a aprovação do trabalhador. O valor negociado foi abaixo do esperado pelos trabalhadores, e já foi pago uma parcela.

Mediante isso, nosso Sindicato quer comunicar a Embasalto que acordo feito sem a assinatura do Sindicato não tem valor perante a Lei, e que portanto as negociações do PPR na empresa continuam abertas.

Infelizmente a Embasalto tentou burlar a Lei, mas vai sentir na pele que “quem paga mal, paga duas vezes”.

Resultados do “Comunidade em Destaque” começam aparecer

O Programa “Comunidade em Destaque” que vai ao ar todo domingo pela Rádio Amiga FM de Salto – 105.9- começa a dar resultados importantes que beneficiam diretamente a população de Salto.

Limpeza de terrenos, buracos nas ruas foram tampados, problemas de falta de água nos bairros foram solucionados, essas são apenas algumas das reivindicações feitas pela população durante o programa que já foram atendidas.

Lançado no início de dezembro do ano passa-

do, o programa é comandado pelo diretor do Sindicato dos Metalúrgicos de Salto, João do Pulo.

Durante a programação que vai das 10h às 12h, nosso diretor conversa com a população, tirando dúvidas, ouvindo reclamações e reivindicações específicas de cada bairro e cada região da cidade. Para conhecer de perto as dificuldades relatadas por cada ouvinte, João do Pulo vai até o bairro, anota todas as denúncias e reivindicações feitas e encaminha para o

poder público local, ou entidades responsáveis, mas o mais importante de tudo: o “Comunidade em Destaque”, cobra providências e é por isso que os resultados estão aparecendo de forma muito positiva, tornando o programa um sucesso.

“Eu quero agradecer primeiro aos meus ouvintes por acreditarem na seriedade do nosso trabalho e por tornarem o programa um líder de audiência”. “Quero agradecer também a Rádio Amiga FM, grande parceira do Sindicato

dos Metalúrgicos de Salto, não só no “Comunidade em Destaque”, como no programa “A Voz do Trabalhador”. “Quero ainda parabenizar o Sindicato dos Metalúrgicos de Salto pelas atitudes que ultrapassam portões da fábrica e chegam até a população, mostrando que um “Sindicato Cidadão”, se fortalece através de ações concretas, como essa da Rádio, que me permite, enquanto diretor do Sindicato trabalhar pelo nosso povo”, declara João do Pulo.

Atletas da escolinha de futebol do Sindicato já somam 112



A Escolinha de Futebol do nosso Sindicato, resultado de uma parceria da entidade com o Futebol Clube Noroeste de Salto, já conta com 112 atletas mirins de 8 à 16 anos.

A Escolinha é gratuita e os atletas são treinados duas vezes por semana, segunda e quintas-feiras, das 18h30 às 21h30, na sede do nosso Sindicato.

Psicólogo voluntário

Nosso Sindicato sabe a importância de se usar a psicologia em favor do esporte, principalmente quando falamos em adolescentes, que estão inseridos numa sociedade em que muitas vezes os expõe as mais variadas formas de violência, drogas e outras tantas coisas que podem deturpar a personalidade desses jovens.

Pensando nisso o diretor do nosso Sindicato João do Pulo, responsável pelo escolinha de futebol está procurando um psicólogo ou psicóloga que tenham a disponibilidade para prestar serviços a comunidade, e uma vez por semana, de forma voluntária,

conversar com os atletas da Escolinha de Futebol do Sindicato.

Nosso Sindicato tem certeza que esses 112 jovens já estão no caminho certo, praticando uma importante atividade física, trabalhando em equipe, aprendendo juntos, convivendo de forma harmoniosa, mas com certeza a psicologia pode contribuir e muito para o bom desenvolvimento e desempenho não só do atleta, mas principalmente do ser humano.

Os interessados devem procurar o diretor do nosso Sindicato João do Pulo pelo telefone (11) 4602-7600.

Diretor do nosso Sindicato fala de esportes na Rádio Vale do Tietê



O diretor do nosso Sindicato foi convidado a participar de um programa de esportes que vai ao ar dia-

riamente das 18h às 19h, pelo Rádio Vale do Tietê, frequência 1510.

“O programa fala do esporte profissional, mas dá ênfase ao amador, que no município de Salto, precisa de mais apoio da Secretária de Esportes”, declara João do Pulo.

A programação conta também com os comentários dos radialistas Ferreira e Zé Maria.

Contra crise e em defesa de empregos e direitos, metalúrgicos realizam protesto em Salto



Contra crise e em defesa de empregos e direitos dos trabalhadores, diretores do nosso Sindicato e do Comitê Sindical de Salto, juntamente com representantes dos Metalúrgicos de Itu, Sorocaba e Taubaté realizaram um protesto no centro de Salto na manhã do dia 24.

Durante toda a manifestação sindicalistas conversaram com a população alertando sobre o oportunismo das empresas que usam a crise mundial como desculpa para demitir ou flexibilizar direitos do trabalhador.

"Oportunistas! Esta é a palavra certa para as empresas que estão usando a crise econômica internacional, iniciada nos Estados Unidos, como pretexto para demitir trabalhadores e forçar uma redução dos direitos trabalhistas conquistados à duras penas, através de muita luta", declarou Marcos Aparecido Ferraz, diretor do nosso Sindicato.

Para o vice presidente dos Metalúrgicos de Salto, Claudemir Trovilho "Os patrões estão agindo de má fé, usando a crise como desculpa esfarrapada para demitir trabalhadores que ganham mais e contratar novos pela metade dos salários". "Essa atitude dos empresários vem contra a Convenção 158 da OIT, que veta a dispensa arbitrária, ou seja, é preciso provar que a crise afetou a empresa, antes de sair demitindo todo mundo". "Nosso Sindicato está com a Central Única dos Trabalhadores (CUT) e não vai ceder a negociações de redução de jornada e salário".

"Nós do movimento sindical sabemos que estamos diante de um momento econômico delicado, mas também queremos alertar os trabalhadores e a população de Salto que o momento não é para o terrorismo que grande parte dos patrões

está fazendo", afirma Aparecido Duarte, Secretário de Organização do nosso Sindicato. "Alimentados por uma imprensa sensacionalista, as empresas estão "pegando carona" e usando a crise mundial, não apenas como desculpas para demitir e flexibilizar direitos, pior, estão aterrorizando os trabalhadores, pais de famílias, que nos últimos dias passaram a conviver com um clima tenso, apreensivo e sem perspectivas. Isso é inadmissível, o trabalhador não vai arcar com uma dívida que não é nossa".

"O momento é de união, nós do Sindicato não vamos medir esforços para buscar alternativas junto aos empresários, governos para garantir os direitos dos trabalhadores, que não vão pagar pela crise. Demitir e reduzir salários, com certeza deve ser a última atitude a ser tomada, e não a primeira como estão querendo fazer os patrões", foram as palavras do presidente dos Metalúrgicos de Salto, Alexandre Ribeiro.

A manifestação que parou o trânsito de Salto foi organizada pelo nosso Sindicato teve início às 9hs, na Praça XV, percorrendo as ruas da cidade até terminar por volta das 11hs, na Rua 9 de Julho. Os sindicalistas entregaram para a população um informativo da CUT sobre a verdadeira face da crise e o que de fato ela representa pra nós brasileiros.

Com o slogan "Querem lucrar com a Crise - A Classe trabalhadora não deve pagar essa conta", o ato fez parte da agenda de mobilizações da CUT que estão acontecendo em todo o país, em defesa dos trabalhadores contra os ataques promovidos pelos patrões que pregam a retirada de direitos e redução de salários como forma de combater a crise econômica.

Aniversariantes
Mes



09/01

Rido Saldanha Neto - Thermoid



13/01

Valter Luiz - Aposentados



20/01

Wagner Lucio - Thermoid



07/02

Flavio Dionísio A. Ribeiro
Delta Star

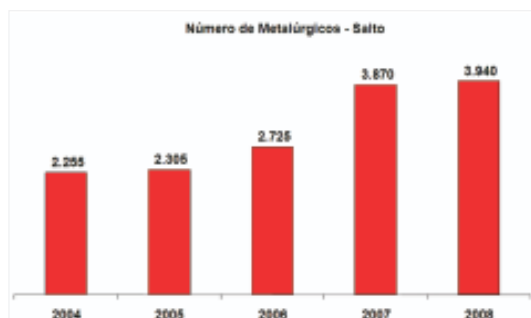
19/02

Agenor Aparecido da Silva
Thermoid

Obs: Este mês a coluna prestigia os aniversariantes de Janeiro e Fevereiro.

Metalúrgicos de Salto fecham 2008 representando quase 4.000 trabalhadores

O Sindicato dos Metalúrgicos de Salto fechou o ano de 2008 representando 3.940 trabalhadores. É um número considerável de metalúrgicos, ainda mais se considerarmos que a base teve um aumento de 74% nos últimos quatro anos.



O mercado de trabalho para os metalúrgicos no decorrer de 2008 pode ser dividido claramente em dois períodos. O primeiro período (janeiro e setembro) foi de grande número de contratações e aumento considerável de postos de trabalho, enquanto o segundo período (outubro a dezembro) demissões e fechamento de postos de trabalho. Apesar do aumento do ritmo de demissões verificado no último trimestre, este não foi suficiente para esgotar o aumento de postos

de trabalho. Ao todo, durante o ano de 2008, foram contratados 1.595 trabalhadores e demitidos 1.525, pelo número de contratados terem sido maior do que os de demitidos, o resultado para o ano de 2008 foi positivo.

Mesmo com o resultado positivo verificados no ano de 2008, o atual momento da economia mundial exige uma série de novos desafios para os trabalhadores como um todo. O convívio com a incerteza traz vários transtornos sociais e econômicos e

ações devem ser realizadas para que a economia volte a sua normalidade. Dentre as várias correntes existentes, praticamente todas indicam a necessidade da manutenção dos postos de trabalho como um instrumento eficaz para que a chamada "Crise Financeira" passe rapidamente e o Brasil siga no caminho do desenvolvimento econômico e justiça social.

Fernando Lima
Subseção Dieese Metalúrgicos de Sorocaba, Itu e Salto.